

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2017.1		INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
320		
<b>Componentes Correlacionados</b>		
<b>Docente</b>		
Paulo Benigno Pena Batista, Marcia Noya, Peter Jacobs, Suzete Farias, Rogério Passos, Aroldo Bacelar, André Muniz, Andre		
<b>Ementa</b>		
Proporciona ao estudante a opção por estágio em uma ou duas das grandes áreas básicas; possibilita estágio eletivo (em unidade local, nacional ou internacional), em área básica, num período máximo de dois meses, desde que sejam atendidas as regras estabelecidas no manual do internato.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Faculdade e aptidão para mobilizar os conhecimentos do conteúdo programático de forma contextualizada em ambiente real de trabalho e em face com a complexidade dos casos clínicos aos quais os alunos são expostos. O internato de clínica médica levado a efeito no HSR desde o ano de 2000 utiliza campos de estágios sediados em Especialidades médicas. A distribuição de estágios usada no HSR é similar a de outras Escolas Médicas com rodízios em Emergência, Cardiologia, Clínica Médica, Nefrologia, Terapia Intensiva, Gastroenterologia/Hepatologia, Neurologia e tem como eixo norteador o aprimoramento das habilidades e competências clínicas já adquiridas especialmente no quinto ano.

### **Habilidades**

Objetivos, habilidades e competências a serem atingidas no internato de clínica médica do sexto ano da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Ser capaz, frente a um paciente, de coletar informações clínicas relevantes à beira do leito, estabelecer um arrazoado clínico consistente com base na anamnese e exame físico, ser capaz de propor suspeitas diagnósticas, propostas de propedêutica armada e de terapêutica que levem em conta a maior probabilidade de cada suspeita diagnóstica, o senso de prioridades (dentro do que foi ensinado durante todo o curso médico) quanto a resolutividade, efetividade, invasividade e custo de cada proposta diagnóstica e terapêutica.

Ser capaz de obter e utilizar, de forma crítica, informação médica.

Ser capaz de comunicar o caso clínico bem como suas impressões e constatações e sugestões de forma completa e concisa aos seus pares e aos preceptores.

Ser capaz de interagir com o paciente de forma hábil e humana levando em conta seus valores e sua linguagem.

Ser capaz de entender os pacientes e se fazer entender por eles.

Ser capaz de identificar estados emocionais críticos de pacientes e familiares demonstrando acolhimento e apoio quando necessário.

### **Atitudes**

Espera-se que o aluno demonstre habilidades de comunicação, aptidão para expor, fazer-se entender e compreender a comunicação verbal e não verbal levando em conta a diversidade social, econômica e intelectual.

Evidenciar a capacidade de demonstrar empatia e solidariedade para com o paciente.

Demonstrar capacidade de liderança

Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, equilibrando respeito aos pares, professores e equipe multidisciplinar com a necessária eventual manifestação de discordância em benefício do paciente e do próprio aprendizado.

Demonstrar compromisso com o próprio aprendizado através da identificação dos gaps de conhecimento e busca vigorosa por superá-los.

## **Conteúdo Programático**

Doenças hepáticas crônicas  
Doenças hepáticas agudas  
Cuidado do paciente com transplante hepático  
Doenças renais crônicas e unidade de hemodiálise  
Doenças renais agudas e unidade de terapia intensiva  
Emergências médicas  
Unidade de terapia intensiva  
Insuficiência respiratória aguda  
Choque  
Sepses  
AVC  
Doenças neurológicas degenerativas  
Poli traumatismo  
Doenças cardíacas crônicas  
Doenças cardíacas agudas  
**NEUROLOGIA – 2 VAGAS**  
Responsável:  
Dr. Aroldo Bacelar  
Dr. André Muniz  
Enfermaria e Unidade de Emergência  
Visita de Enfermaria  
Sessão Clínica:  
Segunda - feira  
**CARDIOLOGIA – 2 VAGAS**  
Responsável:  
Dra. Márcia Noya  
UTI Cardiológica de Emergência / Dor Torácica  
Visita Diária  
Sessão Semanal:  
Discussão de Consensos  
Artigos  
Eletrocardiograma  
**GASTRO HEPATOLOGIA – 2 VAGAS**  
Responsável:  
Prof. André Lyra  
Enfermaria  
Visita Semanal  
Sessão Semanal  
Sessão Conjunta com Cirurgia Geral  
**NEFROLOGIA – 4 VAGAS**  
Responsáveis:  
Dra. Elise Santos  
Dr. Paulo Benigno  
Enfermaria, UTI e Unidade de Diálise  
Visita Semanal  
Sessão Clínica Semanal  
**EMERGÊNCIA – 6 VAGAS**  
Responsável:  
Prof. Peter Jacobs  
Atendimento diário – pacientes de emergência do HSR  
**CLÍNICA MÉDICA – 2 VAGAS**  
Responsáveis – Suzete Farias, Rogério Passos,  
Sessões de segunda-feira a quinta-feira.  
**TERAPIA INTENSIVA – 2 VAGAS**  
Responsáveis – Rogério Passos, Michel Ribeiro, Adelmo Oliveira, Paulo Benigno  
Visitas diárias multidisciplinares  
Visitas diárias de nefrologia em pacientes críticos

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

Metodologia típica do internato.

Discussão focada em aspectos práticos de todos os casos clínicos com os preceptores diariamente.

Sessões típicas levadas a efeito pelas Especialidades

Sessões diárias reunindo todos os alunos para discussão de casos clínicos.

### **Crêterios e Instrumento de Avaliação - Datas**

Formativa processual realizada pelos docentes designados

### **Recursos**

Assistência hospitalar guiada por preceptor.

Visitas médicas

Sessões clínicas de cada especialidade

Sessões clínicas integrativas de clínica médica

Biblioteca

Ebooks – UpToDate e Clinical Key utilizados como instrumentos para acesso rápido ao conteúdo teórico que deve guiar as discussões clínicas

### **Referências Básicas**

AEHLERT, Barbara. ACLS suporte avançado de vida em cardiologia: emergência em cardiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Colégio Americano De Cirurgiões. ATLS Suporte avançado de vida no trauma: manual do curso de alunos. 9 ed. Chicago: American college of surgeons, 2012.

MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas: abordagem prática. 4 ed. Barueri: Manole, 2009.

### **Referências Complementares**

AEHLERT, Barbara. PALS - Suporte avançado de vida em pediatria. 3 ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2014.

ALMEIDA, Eros Antonio De. Urgências e emergências: clínica médica, pediatria, cirurgia geral. 01 ed. Campinas: Uniême Editora Ltda, 1997.

COMENALE, Maria Esmene G.. AMLS Atendimento pré hospitalar às emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

HIGA, Elisa Mieko Suemitsu. Guia de medicina de urgência. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio. Medicina de emergência: abordagem prática. 11 ed. Barueri: Manole, 2016.